



CAMPINAS - SP
08 A 11
DE OUTUBRO
2021



16º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
CLÍNICA MÉDICA 2021

EVENTO
HÍBRIDO
PRESENCIAL E VIRTUAL

6º Congresso Internacional de
Medicina de Urgência e Emergência

A CONSEQUÊNCIA DO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO INCORRETO NA EVOLUÇÃO DE UM CASO DE CARCINOMA PULMONAR: RELATO DE CASO.

Marlon Gonçalves Araújo Júnior
Acadêmico de Medicina da Faculdade UNIPTAN

Introdução/Fundamentos

Desde o início da atuação médica na clínica, os médicos vem buscando aprimorar o conhecimento e diagnóstico correto ao caso de cada paciente, porém certas vezes erros são cometidos e acabam sendo mais maléficos ao quadro que o paciente apresentava causando danos irreparáveis, modificações ou progressão da doença.

Objetivos

Abordar os impactos do erro no diagnóstico e tratamento, evidenciando a gravidade das consequências geradas na vida do paciente, muitas das vezes causando danos irreparáveis, ou levando a morte.

Métodos

Paciente sexo feminino 44 anos, tabagista há 24 anos fumava cerca de um maço por dia, procura pneumologista com quadro de disfagia, tosse persistente associada a dor torácica, perda de peso e queixa principal de "um bolo na garganta que me atrapalha em tudo". Após anamnese e exame físico foi levantada algumas hipóteses diagnósticas, dentre elas se destacava câncer de pulmão e tuberculose, sendo solicitados exames de BAAR, TC de tórax, hemograma e outros. Ao resultado dos exames, BAAR negativo. A TC apresentou nódulo de um a dois centímetros de diâmetro em base pulmonar direita. Dessa forma, o profissional decide prosseguir o tratamento para tuberculose passando o protocolo de 6 meses de tratamento com Rifampicina, Isoniazida, Pirazinamida e Etambutol. Após quatro meses do tratamento paciente volta à consulta em péssimo estado geral, muito emagrecida, fraca, relatando piora dos sintomas e suspensão por conta própria da medicação pois sentiu grande piora no caso. Em nova TC, a massa apresentava em torno de dez centímetros. Dessa forma foi solicitado uma biópsia, apresentando resultado de carcinoma pulmonar. Paciente foi encaminhada para quimio e radioterapia. Após ciclos do tratamento apresentou redução do tamanho do tumor, porém com disseminação de metástases para todo corpo, evoluindo para óbito cinco meses depois.

Resultados

Dessa forma, no caso da paciente o erro do diagnóstico pode ter custado sua vida, mesmo que o tratamento feito para tuberculose não tenha gerado prejuízos em grande escala, o tempo que despendido no tratamento contribuiu para a evolução da doença neoplásica, devido o tamanho da massa ter aumentado quase dez vezes e piorando o seu prognóstico pois mesmo com a redução do tumor, ela faleceu poucos meses devido novos focos metastáticos.

Conclusões/Considerações Finais

A decisão do médico sobre o diagnóstico do paciente tende a afetá-lo positiva ou negativamente, podendo mudar todo o curso com o diagnóstico e tratamento. Assim se faz necessário segurança e domínio do médico com o caso.

Referências Bibliográficas

- 1- NOVAES, Fabiola Trocoli et al. Câncer de pulmão: histologia, estágio, tratamento e sobrevida. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**, v. 34, p. 595-600, 2008.
- 2- BISPO, Irving Gabriel Araújo et al. Metástase cerebral como apresentação inicial de adenocarcinoma papilífero de pulmão: relato de caso. **Radiologia Brasileira**, v. 46, p. 313-316, 2013.
- 3- PASSOS, Pâmela dos et al. A responsabilidade civil do médico pela teoria da perda de uma chance: erro no diagnóstico. 2018.
- 4- DA SILVA, Valesca JS et al. BI-RADS Breast Tumor Classification Through Image Mining. In: **Anais do VII Symposium on Knowledge Discovery, Mining and Learning**. SBC, 2019. p. 73-80.



16º CONGRESSO BRASILEIRO
DE CLÍNICA MÉDICA 2021

6º Congresso Internacional de
Medicina de Urgência e Emergência

EVENTO
HÍBRIDO
PRESENCIAL E ONLINE

Campinas, SP - 08 a 11 de outubro/2021